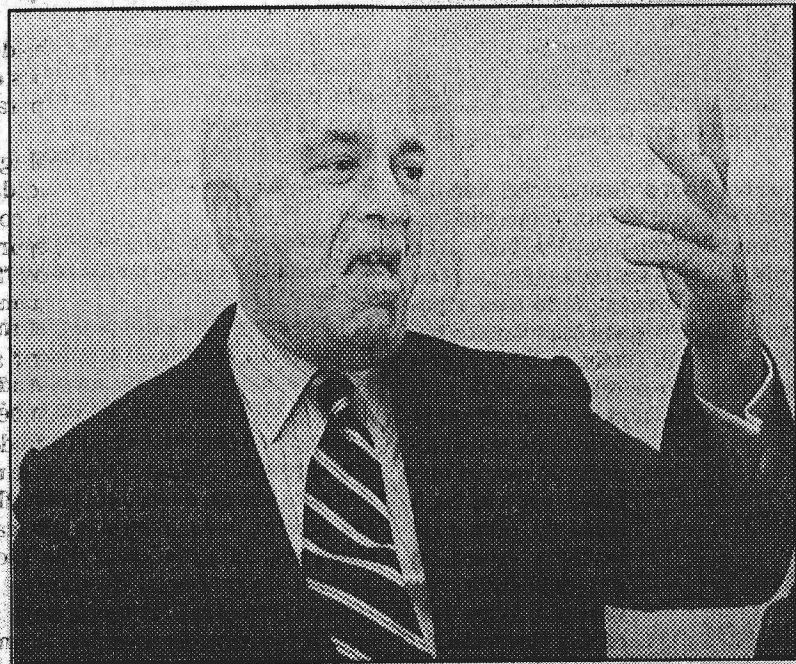




Magalhães: "Governo federal não sabe aplicar recursos do povo"

ACM critica criação de fundo social

370 ANA MARIA TAHAN

Indignado com a proposta de criação do Fundo Social de Emergência — a ser gerido pelo governo federal, retirando dos Estados e municípios a competência para aplicar os recursos —, o governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães (PFL), levantou ontem a suspeita de que o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, ao jogar sobre o Congresso a responsabilidade pela aprovação do plano, esteja preparando sua saída da equipe do presidente Itamar Franco para concorrer à Presidência da República.

Magalhães defendeu a rejeição da proposta do governo, "até para melhorar a imagem do Congresso", e observou: "Talvez meu amigo Fer-

nando Henrique já esteja preparando a sua saída do governo para a realização de seus desejos."

"Quem foi que disse que o governo federal sabe aplicar bem os recursos do povo?", indagou. "Eu, por exemplo, me considero melhor gestor do que este governo e acredito que os outros governadores devem pensar do mesmo modo", acrescentou, deixando claro que vai trabalhar para impedir a aprovação da proposta e que pretende se articular com os colegas do outros Estados.

Para ACM, o governo Itamar joga com a crença de que o Congres-

so não se oporia à criação do Fundo nem ao aumento de impostos. "Não acredito que o governo, só porque o Congresso está maculado por meia dúzia de parlamentares

que procedem como anões, pense que pode abusar da paciência dos outros, que são sérios, lhes impingindo uma legislação que vai sobrecarregar ainda mais o indefeso contribuinte brasileiro." Além de considerar "sem novi-

dades" as propostas do Ministério da Fazenda o governador da Bahia afirmou que "este governo já deu provas de que gasta pessimamente no social."

MMAGALHÃES
REJEITA
PROPOSTAS
DE CARDOSO